

## ACTAS

No dia vinte e cinco de Março de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu na sua sede, a Assembleia Geral da Casa do Povo de Tábua, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Apreciação e votação do relatório de contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano 2018.

2- Outros assunto de interesse para a Casa do Povo e/ou seus Associados.

Presidiu à Assembleia Geral Dr<sup>a</sup> Isilda Brás, secretariada por Paula Alexandra Pais da Fonseca, dando início à mesma.

A Presidente da Assembleia procedeu à leitura da Convocatória e passou a palavra ao Presidente da Direcção Carlos Abreu, que apresentou aos presentes o relatório, balanço e contas da Direcção e parecer do conselho fiscal do exercício findo a 31 de Dezembro de 2018.

Quanto ao primeiro ponto da ordem de trabalhos o Presidente da Direcção Carlos Abreu esclareceu que o valor negativo transitado se devia à falta do pagamento da verba atribuída pela Câmara Municipal.

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos o Presidente da Direcção começou por salientar que o nome dado ao salão de “Manuel Teixeira”, foi uma forma de homenagear um “Homem”, que durante tantos anos serviu a Casa do Povo, nomeadamente como ensaiador do Grupo Etnográfico “Terras” de Tábua.

Falou ainda do prejuízo que a Casa do Povo teve com a infiltração de água no anfiteatro, a qual danificou o piso.

Quanto ao rancho o Sr. Presidente salientou que apesar de ter tido um verão bastante satisfatório, em Setembro um dos elementos que tocava acordeão, informou que a partir daquela data não estaria mais disponível, o que dificultou a continuação do mesmo.

Tendo já a direcção feito vários contacto, a fim de solucionar a questão, o que não tem sido fácil.

Quanto ao basquete o Sr. Presidente salientou ainda que o treinador Professor Rogério tinha cessado as suas funções, tendo-lhe sucedido em Fevereiro um novo treinador que é professor de educação física no Agrupamento de escolas de Tábua, o qual tem conseguido cativar mais alunos para a prática do basquete.

Informou ainda que a Direcção tinha recebido uma carta da Segurança Social “Notificação de contra-ordenação” a qual se refere aos anos de 2013, 2014 e 2015, resultado de uma fiscalização efectuada por aquele organismo ao ATL, onde a Direcção à data foi informada, que o mesmo para funcionar teria que ter pessoal especializado, como tal situação não foi tida em conta, veio a Segurança Social penalizar a Casa do Povo com uma coima de 2.500 euros.

Tendo a actual direcção feito uma reclamação, no sentido de informar a Segurança Social, que esta Direcção nada tem a ver com este assunto, pois a referida ocorrência decorreu durante o mandato da outra Direcção, no entanto até ao momento não obtiveram qualquer resposta.

Salientou ainda que esta Direcção tudo tem feito para manter os protocolos com a Segurança Social.

Tendo agradecido a ajuda das funcionárias, nomeadamente da Margarida.

Tomou a palavra o director David Pinto, dizendo que faz suas as palavras do Sr Presidente Carlos Abreu, agradecendo também a colaboração prestada pelas funcionárias Vera e Margarida.

Nada mais havendo a tratar deu-se por terminada esta assembleia a qual vai ser assinada pela Presidente Dr.<sup>a</sup> Isilda Brás e pela Secretária Paula Fonseca.

Isilda Brás  
Paula Alexandra Pais Fonseca